
Uso de ilustrações geradas por Inteligência Artificial: decisões editoriais da Revista AzMina¹

Leriany BARBOSA²
Graziela BIANCHI³

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

RESUMO

O artigo tematiza a Política de Uso da *Revista AzMina* sobre o auxílio de recursos de Inteligência Artificial (IA) Generativa ao criar ilustrações que acompanham conteúdos jornalísticos. O trabalho selecionou materiais veiculados que tiveram como pauta o Dia dos Namorados e foram publicados em junho de 2024, buscando identificar aspectos relacionados à utilização de artes e ilustrações que compõem reportagens realizadas com participação de IA generativa. Considerou-se ainda a necessidade de observar o editorial da revista como forma de identificar quais imagens possuem elementos criados por IA, além de avançar em reflexões e debates sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial Generativa; Revista AzMina; Criação de imagens; Editorial; Política de Uso.

INTRODUÇÃO

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) Generativa para a produção jornalística está cada vez mais crescente, conforme mostra o levantamento global de Beckett e Yaseen (2023). Afinal, a IA contribui para uma rotina mais automatizada, eficiente e que potencializa a participação de audiências por meio de ferramentas de metrificação (BECKETT, YASEEN, 2023; KALSING, 2021). Devido a isso, a presente proposta de artigo busca analisar a Política de Uso d' *AzMina* sobre a implementação de recursos de IA na criação de imagens para ilustrar materiais jornalísticos realizados pela revista digital.

¹ Trabalho apresentado no GP Produção Editorial, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Bolsista Capes, mestranda e integrante do Grupo de Estudos de Mídias Digitais (GEMIDI). Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: lerianybarbosa@gmail.com.

³ Doutora e coordenadora do Grupo de Estudos de Mídias Digitais (GEMIDI- UEPG/CNPq). Docente do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: gsbianchi@uepg.br.

O editorial, que fala sobre a revista estar utilizando Inteligência Artificial Generativa na criação de conteúdos jornalísticos, foi publicado no dia 14 de dezembro de 2023. De acordo com ele, o uso de IA já era corriqueiro para monitorar a tramitação de projetos de lei no legislativo brasileiro, sendo utilizado pelo projeto *Elas no Congresso* - idealizado e realizado pela revista em questão. A publicação também informa ter implementado recursos de IA na redação para transcrever entrevistas e em apurações de textos e vídeos. Porém, conforme o editorial, a IA generativa passou a ser utilizada após a equipe de criação de artes da revista ter dificuldades em encontrar imagens de casais interraciais para ilustrar uma reportagem⁴.

Para a revista, a limitação e estereótipos retratados em bancos de imagens fez com que a equipe começasse a testar IA generativa para criar imagens que, ironicamente, condizem com a realidade. Desde então, a *AzMina* garantiu que, todo e qualquer material que utilize recursos que advém desta tecnologia, será revisado. Para a revista digital, o comprometimento com o leitor é um dos pilares éticos da equipe. A *Revista AzMina* aborda, desde 2015 - ano de sua criação -, temas diversos com recorte de gênero, considerando as “perspectivas de raça/etnia, classe, orientação sexual e identidade de gênero” (AZMINA, s.d.).

A publicação surgiu por meio de um financiamento coletivo, que possibilitou a criação do site *AzMina*. Desde 2017, o veículo faz parte do *Instituto AzMina*, organização sem fins lucrativos, que também gerencia o *Elas No Congresso*, *MonitorA*, *Mapa das Delegacias da Mulher*, o aplicativo de enfrentamento à violência doméstica, o *PenhaS*, e campanhas para combater a desigualdade e violências. Outro ponto a destacar é o seu envolvimento da publicação com *The Trust Project*, consórcio global em que mais de 200 veículos noticiosos possuem o compromisso com a transparência jornalística.

Desta forma, a *AzMina* publica um editorial sobre o tema, além de atualizar suas Políticas de Uso referente aos recursos de IA generativa⁵ adotados para a criação de conteúdos visuais e demais suportes à redação.

⁴ A reportagem foi publicada no Dia dos Namorados de 2023, com o objetivo de falar sobre as dificuldades e afetos dos casais interraciais. Ler conteúdo completo: <<https://azmina.com.br/reportagens/relacionamentos-inter-raciais-amor-afeto-e-desafios/>>.

⁵ Conferir a Política de Uso da *Revista AzMina* diretamente na íntegra: <<https://azmina.com.br/revista-azmina/#uso-de-inteligencia-artificial>>.

Considerando o contexto apresentado, o trabalho busca analisar reportagens que trazem como ilustração imagens feitas parcialmente por IA generativas. Neste sentido, os objetivos específicos procuram: a) compreender o editorial de Política de Uso da revista sobre o recurso tecnológico referente a criação de conteúdos de multimídia, b) diagnosticar se as artes possuem identificações por terem sido criadas com auxílio de ferramentas de IA e c) destacar a padronização adotada pela *AzMina* diante da criação das artes.

O artigo pretende articular análise editorial com referenciais teóricos sobre discussões que envolvem práticas jornalísticas e Inteligência Artificial, uma vez que a tecnologia está integrando às redações jornalísticas desde os primeiros anos deste milênio (IOSCOTE, 2023, p. 2).

METODOLOGIA

Ao considerar que o artigo tem como objeto empírico a Política de Uso d’*AzMina* sobre Inteligência Artificial Generativa, destaca-se que o principal método é a análise documental deste conteúdo, pois desta forma a pesquisa poderá cumprir com os objetivos estabelecidos, a fim de entender como se dá o processo de criação de artes das imagens que estampam as reportagens da revista. Com o intuito de responder se o uso de IA generativa tornou-se habitual para a criação de artes e ilustrações, será realizado um levantamento de conteúdos jornalísticos que tenham como pauta o Dia Dos Namorados, todas publicadas em 2024.

Para a delimitação dessa amostragem, o artigo buscou no site da *Revista AzMina* reportagens, entrevistas e artigos de opinião que falassem sobre o Dia dos Namorados, por meio de filtros com as seguintes palavras: *amor, relacionamento e dia dos namorados*⁶. Diante deste movimento, constatou-se três conteúdos sobre tal temática:

TABELA 1 - CONTEÚDOS D’AZMINA SELECIONADOS PARA ANÁLISE

DATA	TÍTULO	AUTORA	EDITORIA	LINK
------	--------	--------	----------	------

⁶ Para que a procura fosse mais efetiva, as autoras também tiveram a preocupação de olhar as redes sociais da revista, a fim de identificar outros conteúdos sobre a temática que pudessem ter passado despercebidos no primeiro movimento exploratório. Por meio dessa pesquisa, identificou-se a *newsletter Olha o que ela faz*, que *AzMina* compartilha com os leitores e leitoras pelo e-mail. Como a temática condizia com a pesquisa, ela foi integrada neste artigo.

10/06/2024	Por um Dia dos Namorados feminista	Fhoutine Marie (Dra. Fufu)	Coluna de Opinião	https://azmina.com.br/colunas/por-um-dia-do-s-namorados-feminista/
12/06/2024	A ciência por trás do amor	Ana Carolina Araújo	<i>Newsletter</i>	https://www.instagram.com/p/C8IBUOhxOkD/?img_index=1
14/06/2024	O amor é feminino	Natali Carvalho e Ana Carolina Araújo	Entrevista	https://azmina.com.br/reportagens/amor-feminino-relacionamentos/

FONTE: Das autoras.

A partir destes conteúdos, será identificado quais possuem artes criadas com auxílio de recursos de IA generativa e, assim, constatar se há algum padrão referente a criação imagética d’*AzMina* e se as imagens seguem o que o editorial da revista propõe sobre o uso de IA no processo de elaboração jornalística. De acordo com a própria Política de Uso, as diretrizes estabelecidas devem orientar as formas com que a IA é utilizada pela equipe, principalmente no que tange a criação de conteúdo (AZMINA, s.d.).

IA GENERATIVA COMO SOLUÇÃO PARA RECURSOS IMAGÉTICOS

“Sim, estamos testando o uso de inteligência artificial em tarefas cotidianas [...]. E diante da limitação de imagens e dos estereótipos retratados em bancos de imagens, nossa equipe de arte segue testando o uso de IA para atividades de criação” (AZMINA, 2023). Estas são as exatas palavras d’*AzMina* sobre o uso de IA generativa ao criar imagens para ilustrar seus conteúdos jornalísticos. Como já mencionado, a revista afirma que não publica nenhum conteúdo feito com auxílio de IA sem a supervisão de um humano.

Ainda segundo a Política de Uso, as “imagens geradas por IA têm o único fim de complementar essa limitação de raças, corpos e temáticas desenvolvidas em diversos

produtos. Elas serão utilizadas apenas para fins ilustrativos e, nesses casos, a informação de que houve uso de IA constará na legenda” (AZMINA, s.d.). Entretanto, com base nos três conteúdos selecionados para análise, nenhuma das imagens consta que foram feitas com auxílio de IA generativa, visto que elas possivelmente foram, ainda mais se compararmos a padronização de ilustrações realizadas pela revista. Outro adendo, é a reportagem que *AzMina* cita ter sido a pioneira ao ter como ilustração imagens feitas por IA - sobre relacionamentos inter-raciais -, a própria não consta a utilização desse recurso na legenda, contendo somente o crédito da ilustradora.

Para Ferrari (2024), os deslizos informacionais, sem a devida checagem ou transparência, por parte do profissional de imprensa, “contribuem para a imagem de instituição não digna de confiança” (p. 122). Logo, a credibilidade da revista pode estar em análise pelos leitores, mesmo que a IA seja utilizada para recursos de automatização que sejam considerados inofensivos, a realidade é que “se cair nas mãos erradas, pode mudar completamente a ordem de poder mundial” (p. 75).

Entende-se então que urge a tarefa de discutir possíveis regulamentações voltadas à IA, uma vez que “os desafios impostos pelas inovações tecnológicas, aliados às questões de saúde pública e aos ataques às estruturas democráticas consolidadas, potencializaram e aceleraram essas tramitações e aprovações” (BITTENCOURT, 2024, p. 113).

Dos três conteúdos observados, somente um trouxe imagem de uma pessoa real, visto que era uma entrevista com a escritora e psicanalista, Ana Suy. Todos os demais trouxeram elementos que não pudessem identificar quais rostos de fato eram evidenciados no conteúdo jornalístico. Com isso, nota-se uma padronização nas ilustrações da revista, que possibilita decifrar quais, possivelmente, utilizam recursos de IA generativa.

CONSIDERAÇÕES

A revista, que segue um viés alternativo de veículo jornalístico, utiliza elementos de IA generativa de modo que contribui para a produção e disseminação de conteúdos representativos. Porém, o veículo ainda falha ao não enfatizar quais imagens foram criadas por meio de IA generativa, indo contra ao que cita em seu editorial, uma

vez que *AzMina* menciona em sua Política de Uso que iria informar as leitoras e leitores quais conteúdos imagéticos seriam feitos com auxílio desta tecnologia.

Esta identificação serve de alerta à revista, uma vez que, segundo o seu próprio editorial, “todas as maneiras de usá-la [IA] ainda são testes, e justamente porque nada é definitivo, nossa política de uso será constantemente atualizada” (AZMINA, 2023). Portanto, entende-se a necessidade de transparência, por parte da equipe, ao informar o público sobre quais conteúdos imagéticos foram feitos com auxílio de IA generativa.

REFERÊNCIAS

AZMINA. **Revista AzMina**. s.d. Disponível em:

<<https://azmina.com.br/revista-azmina/#uso-de-inteligencia-artificial>>. Acesso em: 21 jun. 2024.

_____. **AzMina publica política de uso de Inteligência Artificial**. 2023. Disponível em:

<<https://azmina.com.br/colunas/azmina-publica-politica-de-uso-de-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 21 jun 2024.

BECKETT, Charlie; YASEEN, Mira. Gerando el cambio: Un informe global sobre qué están haciendo los medios con IA. *In: Polis Journalism at LSE*: Londres, 2023. Disponível em:

<<https://www.journalism.ai/info/research/2023-generating-change>>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BITTENCOURT, Maíra. Panorama mundial de regulamentação das plataformas digitais: análise das leis, projetos e processos regulatórios para as plataformas digitais e inteligência artificial.

In: CANAVILHAS, João; RODRIGUES, Catarina; GIACOMELLI, Fábio. Inteligência Artificial e Jornalismo Móvel: Contextos, tendências, práticas e perspectivas. Editora LabCom: Covilhã, 2024, 113-133. Disponível em:

<<https://labcomca.ubi.pt/inteligencia-artificial-e-jornalismo-movel-contextos-tendencias-praticas-e-perspectivas/>>.

FERRARI, Pollyana. **A era do prompt: inteligência artificial, colonialismo, devires e desinformação**. Cachoeirinha: Editora Fi, 2024.

IOSCOTE, Fabia Cristiane. Produção de notícia ou de texto? Um estudo exploratório sobre potenciais e limitações do ChatGPT, Bard AI e MariTalk para o Jornalismo. *In: 21º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2023, Brasília. Anais...* Campinas, Galoá, 2023. Disponível em:

<<https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2023/trabalhos/producao-de-noticia-ou-de-texto-um-estudo-exploratorio-sobre-potenciais-e-limita?lang=pt-br>> Acesso em: 25 jun. 2024.

KALSING, Janaína. **Jornalistas metrificados e a plataformização do Jornalismo**. Programa de Pós-graduação em Comunicação (Dissertação). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.